

A EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO PAULO ESTÁ EM GREVE

Você sabe por quê?



Nós, profissionais de educação, reivindicamos:

- ❖ melhores condições para ensinar e aprender;
- ❖ ampliação do número de profissionais para melhor atender aos bebês, crianças e demais estudantes nas unidades escolares;
- ❖ oferta de educação para jovens e adultos em todas as escolas;
- ❖ redução do número de alunos por sala/classe/turma/agrupamento, para melhor atender a cada um;
- ❖ programa voltado à saúde dos profissionais e alunos;
- ❖ reformas das unidades educacionais;
- ❖ valorização dos profissionais de educação;
- ❖ escolas saudáveis e seguras;
- ❖ atendimento educacional especializado, para garantir a inclusão dos bebês, crianças e demais estudantes com deficiências na rede municipal de ensino;
- ❖ efetivação da rede de apoio, para que os nossos estudantes tenham acesso ao atendimento educacional especializado, saúde e outros serviços aos quais têm direito;
- ❖ climatização das escolas;
- ❖ instalação e pleno funcionamento das linhas telefônicas e internet nas escolas;
- ❖ computadores, *tablets*, livros, materiais didáticos e esportivos para todos os estudantes;
- ❖ valorização salarial e formação continuada para os profissionais de educação.

Desde o início do ano, os sindicatos que compõem a Coordenação das Entidades Sindicais Específicas da Educação Municipal (Coeduc) – SINPEEM, SEDIN e SINESP – têm discutido com a Secretaria de Educação a pauta de reivindicações e, em reunião, no dia 28/04, a Prefeitura não apresentou uma única proposta voltada às melhorias das condições para ensinar e aprender, valorização dos profissionais e garantias para as aprendizagens dos nossos alunos, segurança e saúde.

Diante da intransigência do governo Nunes, a categoria decretou greve.

Apoiem a nossa luta. Comunidade escolar e os profissionais juntos, em defesa de uma educação pública, estatal, de qualidade e inclusiva para os filhos dos trabalhadores.

